



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto

Disciplina: Introdução ao Geoprocessamento - SER-300

Docente: Silvana Amaral Kampel e Marcos Adami

Discente: Monique Calderaro da Rocha Santos

Proposta de Monografia

Título provisório: **Análise do avanço do desmatamento e sua relação com parâmetros climáticos nos municípios de Formoso do Araguaia - TO, Lagoa da Confusão - TO e Pium - TO**

O cerrado, nome regional brasileiro para uma savana tropical estacional, é um bioma com distribuição principalmente no Planalto Central, com algumas manchas isoladas que se estendem até a região sul do país e outras que chegam até a divisa com a Venezuela. Além de ser a savana tropical mais biodiversa do mundo, o bioma é caracterizado por um clima tropical estacional, com as temperaturas máximas mensais semelhantes no verão e no inverno, e as mínimas são mais baixas, caracterizando a estação mais fria. A pluviosidade é marcada por uma estação úmida que concentra 80% das chuvas entre outubro e abril, e uma estação seca entre junho e agosto. Sua vegetação apresenta uma característica savânica, com áreas de campo limpo, campo sujo, campo cerrado e florestas, com uma camada de estrato herbáceo contínuo e uma camada lenhosa descontínua.

Atualmente o cerrado possui quase 1 milhão de km² de vegetação nativa remanescente, porém já perdeu mais da metade da sua área, e o desmatamento continua avançando, principalmente com a construção de rodovias e com a escolha de uma economia brasileira baseada em *commodities*. Ao mesmo tempo, o avanço da degradação do bioma é prejudicial em vários aspectos, pois o período de estiagem é alongado, as temperaturas médias aumentam, além do desmatamento

acelerar as mudanças climáticas, já que é um processo que eleva as emissões de Gases de Efeito Estufa. Esses fatores reduzem a produtividade agrícola, mas também impactam a vida da população, dos povos indígenas e populações tradicionais que dependem do bioma no seu modo de vida.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo identificar áreas florestais e não-florestais nos municípios de Formoso do Araguaia - TO, Lagoa da Confusão - TO e Pium - TO, avaliando como as Terras Indígenas Inãwébohona e Utaria Wyhyna/Iròdu Iràna, o Parque Indígena Araguaia e o Parque Nacional do Araguaia, inseridos nos municípios, contribuem para a preservação do bioma. Além disso, se pretende avaliar parâmetros de temperatura, umidade e pluviosidade na área de estudo, comparando áreas com vegetação nativa preservada e áreas desmatadas, para identificar possíveis impactos do desmatamento nos parâmetros climáticos da região.